

O homem em sua eterna busca pelo saber, sonha com o dia em que descobrirá a resposta para perguntas que parecem insolúveis. Sonha com o momento em que encontrará a Torre Negra e adentrará seus portões. Se ao encontrar o Castelo do Santo Graal, o cavaleiro escolhido encontraria o cálice contendo o sangue de Cristo e suas forças divinas, o homem que encontrar a Torre Negra achará o absoluto; numa linha judaico-cristã, encontrará uma porta para o Todo-Poderoso. Partindo do pressuposto de que muitos são os caminhos para a Torre e sua resposta definitiva, não restringir o campo da pesquisa foi no mínimo, o mais lógico a ser feito: Psicologia, História e Literatura unem-se para oferecer ao homem deste fim século uma idéia do inatigido. Tal idéia poderá ser fugidia como a inspiração do artista que, não aproveitada, desaparece para nunca mais voltar ou poderá ser como o reflexo da Medusa no escudo do herói - suficiente para "conhecer" e não danosa como a verdade direta. (CNPq - PROPESP)